

ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Bryan Felipe Barbosa Pereira¹; Gabriella de Melo Nunes¹; Júlia Vitória Machado Matrak; Maria Eduarda da Silva Ramos¹; Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim².

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0273-1/18

Introdução: As lesões por pressão (LPP) resultam da compressão contínua sobre proeminências ósseas, causando hipóxia e necrose tecidual. Em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), a imobilidade prolongada e síndromes geriátricas aumentam a vulnerabilidade a essas lesões. **Objetivos:** Revisar na literatura científica a prevalência de úlceras por pressão em idosos institucionalizados e identificar os principais fatores de risco associados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, guiada pela seguinte pergunta norteadora: “Qual é a prevalência de úlcera por pressão e quais os fatores associados à sua ocorrência em idosos institucionalizados?”. Os artigos foram acessados por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), com aplicação de filtros MEDLINE e LILACS. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três publicações compuseram a amostra final. **Resultados e discussão:** A prevalência de LPP foi de 13,5%, predominando em regiões sacral, trocantérica e calcânea, nos estágios II e III. Os idosos apresentaram perfil clínico complexo, todos com doenças crônicas, como hipertensão, sequelas de AVC e diabetes tipo II. Pela Escala de Braden, 55,8% apresentaram risco alto ou muito alto, relacionados à mobilidade limitada, atividade reduzida, fricção e cisalhamento. O comprometimento cognitivo (86,5%) e a dependência funcional (76,9%) reforçaram a vulnerabilidade dos residentes. Foram identificadas falhas preventivas, como permanência prolongada em cadeira de rodas. Destacase a importância da avaliação sistemática do risco e da Escala de Braden para orientar intervenções individualizadas, bem como da capacitação da equipe de enfermagem e cuidadores para prevenção eficaz e preservação da integridade cutânea. **Conclusões:** Idosos institucionalizados apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de lesões por pressão, associado principalmente à mobilidade reduzida, fricção e déficit cognitivo. A Escala de Braden mostrou-se útil no acompanhamento do risco e na orientação de medidas preventivas. A capacitação de profissionais e cuidadores é fundamental para preservar a integridade cutânea e melhorar a qualidade de vida em ILPIs.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria. Idoso. Úlcera por pressão.